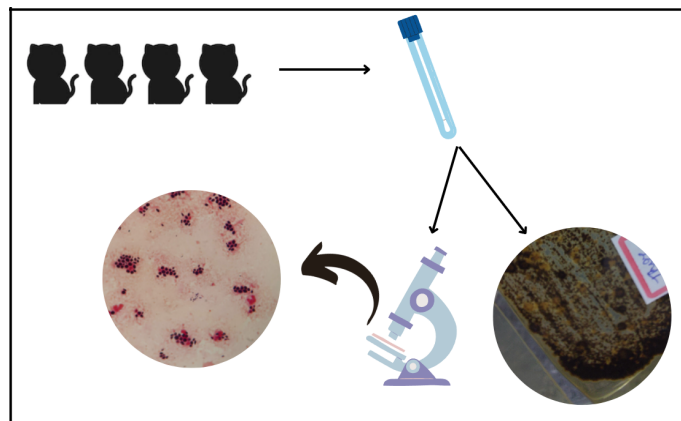


## Diagnóstico da Esporotricose em Felinos Domésticos (*Felis catus domesticus*) em Campos dos Goytacazes, RJ

Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo, Adriana Jardim de Almeida, Caroline Vasconcelos Ramalhoto Frias, Maria de Lourdes A. Bernardino, Olney Vieira da Motta



A esporotricose é uma doença fúngica infecciosa de caráter zoonótico e evolução subaguda ou crônica, associada em geral à implantação traumática na pele pelo fungo dimórfico *Sporothrix spp.* encontrado em solos e superfícies de plantas, com maior frequência em regiões de clima tropical e subtropical. Este trabalho de pesquisa teve como objetivo diagnosticar casos de esporotricose em felinos domésticos atendidos no município de Campos dos Goytacazes/RJ, relacionando os casos positivos e sinais clínicos. Foram realizadas consultas no hospital veterinário da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), as amostras foram coletadas a partir de esfregaços do exsudato das lesões ulceradas com auxílio de swab estéril e encaminhadas para análise através de citologia (GRAM), e semeadas em ágar Sabouraud Dextrose, acrescido de cloranfenicol, cicloheximida e incubadas a 37°C por quinze dias, no Laboratório de Sanidade Animal (LSA) do Centro de Ciências Tecnológicas e Agropecuárias (CCTA) da UENF. Foram avaliados 133 felinos, sendo que 98 (73,68%) amostras estavam positivas para a doença. Destes, 60 (61,22%) eram machos e 38 (38,78%) fêmeas. Dos machos, 11 (18,33%) eram castrados e 35 (58,33%) tinham acesso ao peridomicílio, e das fêmeas, 13 (34,21%) eram castradas e 19 (50%) tinham acesso ao peridomicílio. De acordo com a análise laboratorial, 45 (45,92%) das amostras cujos fungos cresceram em placa tiveram resultados de microscopia direta negativos, demonstrando que a cultura fúngica é o diagnóstico padrão ouro para a esporotricose. Observou-se alta frequência de animais positivos principalmente nos bairros Parque Califórnia, Jockey, Centro e na zona rural do município. Os pacientes positivos foram encaminhados para o tratamento clínico.

Instituição do Programa de IC, IT ou PG: IC  
Fomento da bolsa (quando aplicável): Cnpq

## Diagnosis of Sporotrichosis in Domestic Cats (*Felis catus domesticus*) in Campos dos Goytacazes, RJ

*Giulia Del Giudice Figueiredo de Araujo, Adriana Jardim de Almeida, Caroline Vasconcelos Ramalhoto Frias, Maria de Lourdes A. Bernardino, Olney Vieira da Motta*

Sporotrichosis is an infectious fungal disease of a zoonotic nature and subacute or chronic evolution, usually associated with traumatic implantation in the skin by the dimorphic fungus *Sporothrix spp.* found in soils and plant surfaces, most often in tropical and subtropical regions. This research work aimed to diagnose cases of sporotrichosis in domestic cats treated in the municipality of Campos dos Goytacazes/RJ, relating positive cases and clinical signs. Consultations were carried out at the veterinary hospital of the Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), samples were collected from exudate smears from ulcerated lesions with the aid of a sterile swab and sent for analysis through cytology (GRAM), and seeded in Sabouraud Dextrose agar, plus chloramphenicol, cycloheximide and incubated at 37°C for fifteen days at the Animal Health Laboratory (LSA) of the Center for Technological and Agricultural Sciences (CCTA) of UENF. A total of 133 cats were evaluated, and 98 (73,68%) of these animals tested positive for the disease. Of these, 60 (61,22%) were males and 38 (38,78%) were females. Of the males, 11 (18,33%) were neutered and 35 (58,33%) had access to the peridomicile, and of the females, 13 (34,21%) were neutered and 19 (50%) had access to the peridomicile. According to laboratory analysis, 45 (45,92%) of the animals that tested positive had a negative microscopy result, demonstrating that fungal culture is the gold standard diagnosis for sporotrichosis. A high frequency of positive animals was observed, mainly in the neighborhoods of Parque California, Jockey, Centro and in the rural area of the municipality. Positive patients were referred for clinical treatment.